



>Ibram +  
museus  
brasileiros



Ministério da  
Cultura



Brasília, 26 de abril de 2012.  
Informativo Temático nº 4

## Conexões Espírito Santo

### *Museus em Números* e as políticas culturais no ES

O ano de 2003 marcou o início de uma nova era para a Museologia brasileira. Após amplo debate com os diversos setores do campo museal, foram lançadas as bases da Política Nacional de Museus (PNM). Com sete eixos programáticos (Gestão e Configuração do Campo Museológico; Democratização e Acesso aos Bens Culturais; Formação e Capacitação de Recursos Humanos; Informatização de Museus; Modernização de Infraestruturas Museológicas; Financiamento e Fomento para Museus; e Aquisição e Gerenciamento de Acervos Culturais) este documento foi importante para fundamentar as ações que vêm sendo articuladas visando o desenvolvimento e revitalização do setor e dos museus brasileiros.

A criação do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) e a instituição do Estatuto dos Museus são alguns reflexos destas ações que, juntos com o Plano Nacional de Cultura (PNC) e o Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM), evidenciam o novo patamar das políticas públicas de cultura. Neste sentido, a população brasileira tem pela primeira vez suas políticas culturais planejadas estrategicamente com metas, diretrizes e ações para os próximos dez anos.

O Estado do Espírito Santo possui mais de três milhões de habitantes e conta com 61 museus espalhados no seu território, sendo 16,4% na sua capital, Vitória (Gráfico 1 – ES). Nesta perspectiva, dialoga com algumas diretrizes previstas no PNC, cuja estratégia é descentralizar os equipamentos culturais prevendo, portanto, maior democratização do acesso aos bens culturais e dos recursos.

As informações apresentadas pela publicação *Museus em Números*<sup>1</sup> do IBRAM trazem importantes aspectos do cenário museológico espírito-santense. Observa-se que grande parcela dos museus do estado encontra-se sob administração pública (Gráfico 3 - ES). Este fato reforça o papel do Estado no desenvolvimento das políticas de cultura, bem como na aplicação das ações definidas no eixo V (Gestão e institucionalidade da cultura) do PNSM.

É importante destacar também o fortalecimento da participação social na gestão da política pública dos museus, inclusive no que se refere ao estímulo e fomento à reestruturação das instituições

<sup>1</sup> Publicação resultante de estudo realizado com 1500 instituições museológicas que responderam ao questionário autodeclaratório do Cadastro Nacional de Museus (data de corte da pesquisa: Setembro de 2010). Disponível em:

<http://www.museus.gov.br/publicacoes-e-documentos/museus-em-numeros/>



>Ibram +  
museus  
brasileiros



Ministério da  
Cultura



para adequação ao Estatuto de Museus. No Espírito Santo, o quadro atual é de 38,5% dos museus com regimento interno e 23% com plano museológico (Gráficos 4 e 6 – ES).

Tendo em vista o percentual das instituições que estão em funcionamento (Gráfico 13 - ES) e as que possuem infraestrutura para recebimento de turistas estrangeiros (Gráficos 17 – ES), podemos inferir que as ações estabelecidas no PNSM juntamente com os recursos previstos para o setor – incluindo a realização dos grandes eventos esportivos -, proporcionarão uma alteração positiva no panorama museal do estado.

No que se refere à política de capacitação e o quadro de trabalhadores dos museus do Espírito Santo, em relação ao setor ou especialidade (Gráfico 38 - ES), observa-se a importância da elaboração de políticas para o campo. Tendo em vista que a capacitação tem sido um dos principais desafios da PNM (Eixo 3 - Formação e Capacitação de Recursos Humanos), o PNC reforça essas diretrizes apresentando metas que visam sua consolidação.

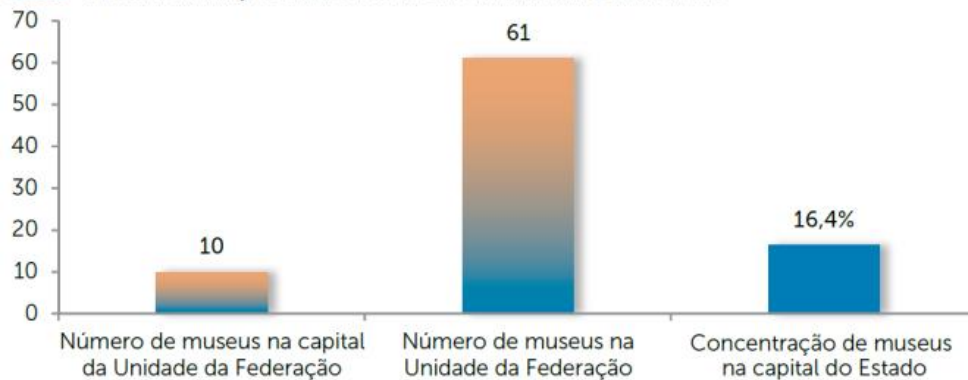
O setor museal vem demonstrando nos últimos anos a importância das parcerias e do aumento de alternativas de financiamento. Com a ampliação dos investimentos no campo dos museus verificada desde 2003, estima-se que o panorama nacional e, conseqüentemente, das UF's, se alterem. Neste sentido, o retrato atual das instituições capixabas que possuem orçamento tenderá a novos cenários. (Gráfico 41 – ES)

Gráficos da publicação *Museus em Números* (Ibram, 2011) utilizados neste informativo:

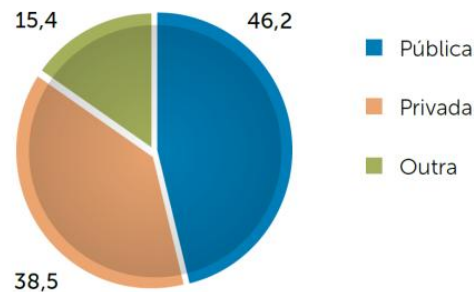




**cadastro nacional de museus** GRÁFICO 1 - NÚMERO DE MUSEUS NA CAPITAL E NA UF E PORCENTAGEM (%) DE CONCENTRAÇÃO DE MUSEUS NA CAPITAL, ESPÍRITO SANTO, 2010



**cadastro nacional de museus** GRÁFICO 3 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS POR NATUREZA ADMINISTRATIVA, ESPÍRITO SANTO, 2010



**cadastro nacional de museus** GRÁFICO 4 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE REGIMENTO INTERNO, ESPÍRITO SANTO, 2010

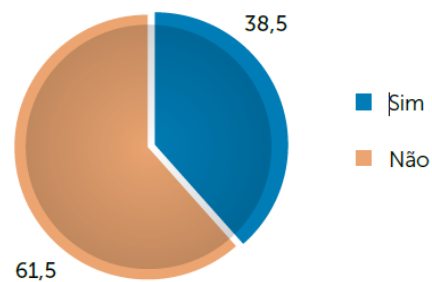




GRÁFICO 6 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE PLANO MUSEOLÓGICO, ESPÍRITO SANTO, 2010

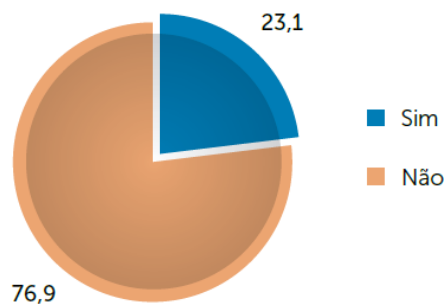


GRÁFICO 13 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO SITUAÇÃO DE ABERTURA AO PÚBLICO, ESPÍRITO SANTO, 2010

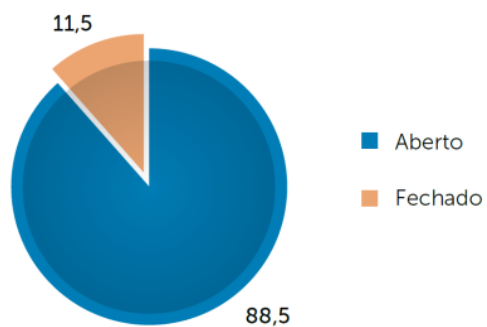
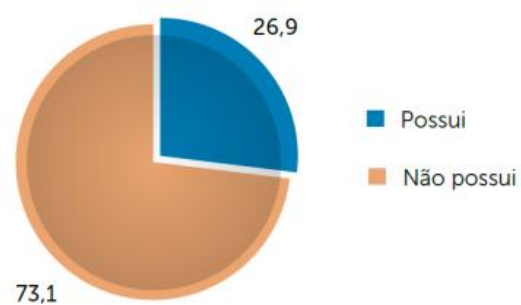
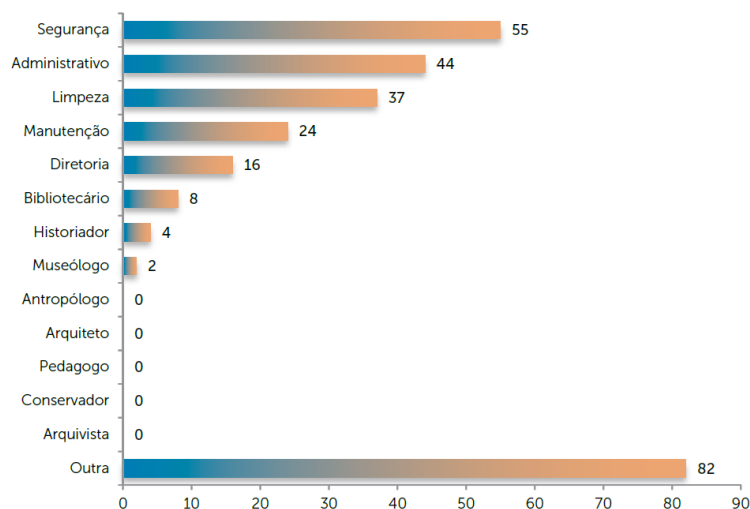


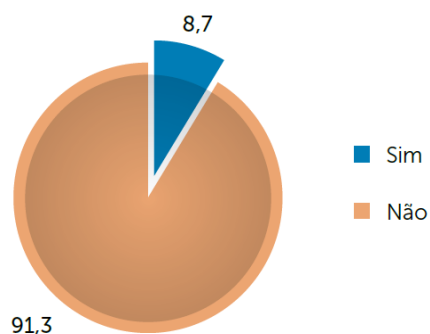
GRÁFICO 17 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURA PARA RECEBIMENTO DE TURISTAS ESTRANGEIROS, ESPÍRITO SANTO, 2010



**GRÁFICO 38 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DOS MUSEUS SEGUNDO SETOR OU ESPECIALIDADE, ESPÍRITO SANTO, 2010**



**GRÁFICO 41 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE ORÇAMENTO PRÓPRIO, ESPÍRITO SANTO, 2010**



Instituto Brasileiro de Museus/MinC

[conexoesibram@museus.gov.br](mailto:conexoesibram@museus.gov.br)

[WWW.MUSEUS.GOV.BR](http://WWW.MUSEUS.GOV.BR)

Coordenação Geral de Sistemas de Informação Museal (CGSIM/IBRAM)

[cgsim@museus.gov.br](mailto:cgsim@museus.gov.br)

Telefone: +55 (61) 3521-4301